

Síntese do cadastro da OSC

DADOS GERAIS

Instituição

ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA	
Nome Fantasia	
Situação	ENTIDADE MANTENEDORA e EXECUTORA
Tipo de Organização	Entidade Sem Fins Lucrativos (ESFL)
CNPJ	76.659.820/0001-51 MATRIZ
Data de abertura do CNPJ	02/02/1969
E-mail	deasconvenios@solmarista.org.br
Site	http://www.grupomarista.org.br
Telefone	(41)3271-6403
Fax	

Endereço

UF	PR
Cidade	Curitiba
Logradouro	RUA IMACULADA CONCEIÇÃO 1155 , bairro PRADO VELHO
Imóvel	PRÓPRIO
Finalidade do Imóvel	SOMENTE SEDE ADMINISTRATIVA
Regional	Curitiba

DADOS DA ENTIDADE

Estatuto

Data de Fundação	31/12/1950
Cartório	2º REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS - Curitiba/PR
Registro N°	21 Fls. s/n livro S/N registrado em 29/12/2016

Título de Utilidade Pública

Lei Estadual	17117 de 17/04/2012
Lei Municipal	11029 de 17/06/2004

INSCRIÇÃO NOS CONSELHOS

Registros desta instituição					
Nº Inscrição	Conselho	Tipo	Município	Data emissão do comprovante	Validade
186	CONSELHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	MUNICIPAL	Curitiba	14/12/2017	14/12/2018
196	CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	MUNICIPAL	Curitiba	10/10/2017	10/10/2019
196	CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	MUNICIPAL	Curitiba	04/09/2019	10/01/2021
42	CONSELHO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	MUNICIPAL	Curitiba	30/05/2019	30/05/2020

ÁREA DE ATUAÇÃO

Área de atendimento

Áreas atendidas						
Área de atuação	Oferta	Tipo	Nível de atuação	Nome do serviço	Público alvo	Modalidade
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Serviço	Atendimento	Proteção Social Básica	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Adolescentes(12 a 17 anos)	Prestadora de Serviços Socioassistenciais
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Serviço	Atendimento	Proteção Social Básica	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças(00 a 06 anos)	Prestadora de Serviços Socioassistenciais
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Serviço	Atendimento	Proteção Social Básica	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Crianças(06 a 11 anos)	Prestadora de Serviços Socioassistenciais
ASSISTÊNCIA SOCIAL	Serviço	Atendimento	Proteção Social Básica	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Jovens(18 a 29 anos)	Prestadora de Serviços Socioassistenciais

Público

Abrangência	Regional
Gênero	Ambos
Capacidade de atendimento	de 51 a 100
Idade	
00 a 01 ano	
04 e 05 anos	
06 e 07 anos	
08 e 09 anos	
10 e 11 anos	
12 a 17 anos	

Equipe de referência	
Coordenador	1
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Advogado	0
Cuidador	0
Outros profissionais de nível superior	0
Outros profissionais de nível médio	0
Auxiliar cuidador	0
Profissionais de apoio	0

DADOS DO DIRIGENTE

Dados Cadastrais	
Nome	DELICIO AFONSO BALESTRIN
CPF	518.034.459-04
RG	1070832
Órgão expedidor	SSP/SC
E-mail	projetos.saude@pucpr.br
Telefone	(41)3271-6403
Celular	
Mandato	De 01/01/2018 a 31/12/2020
Endereço	
Logradouro	NULL RUA IMACULADA CONCEIÇÃO 1155, nº 1155 , bairro PRADO VELHO, CEP 80215901
Cidade	Curitiba / PR

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Dados Cadastrais	
Nome	LOECIR ANDERSON DE ANDRADE
CPF	034.580.289-60
RG	78085150
Órgão expedidor	SSP/PR
E-mail	anderson.andrade@grupomarista.org.br
Telefone	(41)3271-1784
Celular	(41)-
Cargo	Contador/Técnico em Contabilidade - CRC: 054023/O-7
Endereço	
Logradouro	RUA LAURO MACHOSKI, nº 337 AP 143 BL 4B, , bairro CACHOEIRA, CEP 83701740
Cidade	Araucária / PR

PROJETO PARA O EDITAL DE BANCO DE PROJETOS Nº 30/2018 - SEJUF

Razão Social	ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA
CNPJ da instituição	76.659.820/0001-51
Nome do Projeto	PROJETO LONGEVIDADE COM QUALIDADE DE VIDA
Número da Proposta	52
Valor Total do Projeto	R\$ 1.126.215,53
Repasse	R\$ 1.126.215,53
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

PROJETO PARA O EDITAL DE BANCO DE PROJETOS Nº 30/2018**PLANO DE TRABALHO**

Razão Social	ASSOCIAÇÃO PARANAENSE DE CULTURA
CNPJ da instituição	76.659.820/0001-51
Nome do Projeto	PROJETO LONGEVIDADE COM QUALIDADE DE VIDA
Número da Proposta	52
Valor Total do Projeto	R\$ 1.126.215,53
Repasse	R\$ 1.126.215,53
Contrapartida	R\$ 0,00
Contrapartida em bens e serviços	R\$ 0,00

RESPONSÁVEIS**Responsável pela elaboração do projeto**

Nome:	KAROLYNI KELLI TOSI E SILVA
Cargo:	ANALISTA DE PROJETOS SR
E-mail:	karolyni.silva@grupomarista.org.br
E-mail secundário:	
Formação:	ADMINISTRADORA
Telefone:	(41)3271-3007
Celular:	(41)9962-91040
Registro no Conselho Profissional:	
CPF:	029.985.409-45
RG:	66220524
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Pós-graduação (Lato senso) - Completo

Responsável pela execução do projeto

Nome:	LETICIA PESSOA SALAMUNES
Cargo:	GERENTE ASSISTENCIAL
E-mail:	leticia.salamunes@hospitalcajuru.com.br
E-mail secundário:	
Formação:	ENFERMEIRA
Telefone:	(41)3271-3007
Celular:	(41)9912-42500
Registro no Conselho Profissional:	CRE-136825
CPF:	027.670.449-50
RG:	59279033
Órgão expedidor:	SSP-PR
Escolaridade:	Superior - Completo

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

DÉLCIO AFONSO BALESTRIN

Cargo	Diretor Geral
CPF	518.034.459-04
RG	1070832
Órgão expedidor	SSP - SC
E-mail	deasconvenios@solmarista.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3271-1313	Celular
CEP	80215-901
Endereço	NULL RUA IMACULADA CONCEIÇÃO 1155 1155 , PRADO VELHO , Curitiba - PR

VANDERLEI SIQUEIRA DOS SANTOS

Cargo	Vice Diretor
CPF	014.873.339-51
RG	57889195
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	irvanderlei@grupomarista.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3271-1515	Celular
CEP	80215-200
Endereço	RUA GUABIROTUBA 158 , PRADO VELHO , Curitiba - PR

ROGÉRIO RENATO MATEUCCI

Cargo	Conselheiro
CPF	665.511.881-68
RG	230045923
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	rogerio.renato@pucpr.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3275-1515	Celular
CEP	80215-200
Endereço	RUA GUABIROTUBA 158 , PRADO VELHO , Curitiba - PR

ANTONIO BENEDITO DE OLIVEIRA

Cargo	Conselheiro
CPF	059.033.058-65
RG	170658259
Órgão expedidor	SSP - PR
E-mail	irbene@grupomarista.org.br
E-mail secundário	Telefone
(41)3271-1515	Celular
CEP	81510-330
Endereço	RUA FRÁ ANGÉLICO 127 , GUABIROTUBA , Curitiba - PR

CEZAR CAVANUS

Cargo	Conselheiro
CPF	909.184.289-04
RG	142132433

Órgão expedidor SSP - SC
E-mail cavanus@grupomarista.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3271-1515 Celular
CEP 80215-901
Endereço NULL RUA IMACULADA CONCEIÇÃO 1155 1155 ,
PRADO VELHO , Curitiba - PR

TERCÍLIO SEVEGNANI

Cargo Conselheiro
CPF 290.083.019-20
RG 12340517
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail irsevegnani@grupomarista.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3271-1515 Celular
CEP 81510-330
Endereço RUA FRÁ ANGÉLICO 127 , GUABIROTUBUA ,
Curitiba - PR

TIAGO REUS BARBOSA FEDEL

Cargo Conselheiro
CPF 127.146.947-21
RG 83229322
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail irtiago@grupomarista.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3271-1515 Celular
CEP 80215-901
Endereço NULL RUA IMACULADA CONCEIÇÃO 1155 1155 ,
PRADO VELHO , Curitiba - PR

BRUNO ORLOSKI DE CASTRO

Cargo 1º Secretário
CPF 030.680.518-94
RG 10385552
Órgão expedidor SSP - PR
E-mail borloski@grupomarista.org.br
E-mail secundário Telefone
(41)3271-1515 Celular
CEP 82320-000
Endereço RUA PROFESSOR FRANCISCO ZARDO 299 , SANTA
FELICIDADE , Curitiba - PR

DIAGNÓSTICO

O processo de envelhecimento populacional vem ocorrendo no Brasil de forma muito mais acelerada. É sabido que a população idosa vem crescendo no Brasil todo, sendo uma das maiores populações idosas do mundo. De acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de idosos no Brasil era de 20,6 milhões de habitantes, ou 10,8% da população. Em Curitiba, essa população era de pouco menos de 200 mil em 2010, equivalente a 11,3% da população. Hoje, segundo dados do mesmo IBGE, a estimativa é de que a cidade possua 250 mil pessoas idosas, ou 13,16% da população, com um crescimento médio dessa população idosa em Curitiba em torno de 5,8% por ano.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), até dezembro de 2018 a população com mais de 65 anos será maior do que a população de crianças com menos de 5 anos. Nesse cenário, novas necessidades surgiram ou foram explicitadas pela pessoa idosa, como a necessidade de autonomia, mobilidade, acesso a serviços, segurança e saúde.

Devido às alterações que ocorrem nessa idade e que são decorrentes do processo de envelhecimento, os idosos são mais acometidos por doenças crônicas, tornando as internações hospitalares mais frequentes. Além disso, quando as pessoas idosas são internadas, elas têm a tendência de perder (ou reduzir) a capacidade funcional mais rapidamente e, por isso, permanecerem por mais tempo internadas. Dessa forma, se tornam mais suscetíveis a eventos adversos durante e após a internação hospitalar, o que contribui para o seu reinternamento e até mesmo o óbito.

As quedas fazem parte do grupo de causas que estão associadas a essa diminuição significativa da capacidade funcional do idoso e sua ocorrência tende a aumentar com a idade, chegando a 51% nos indivíduos com mais de 85 anos. As quedas, em geral, se devem à marcha instável e perda do equilíbrio decorrente da insuficiência súbita dos mecanismos envolvidos na manutenção da postura. As principais consequências das quedas em idosos são fraturas, aumento do risco de morte, o medo futuro de novas quedas levando à restrição de atividades, o declínio da saúde global e o aumento do risco de institucionalização.

Dentro dos diversos problemas decorrentes das fraturas ortopédicas em idosos, um que se destaca é a fratura proximal do fêmur. Essa fratura é uma causa de internação hospitalar que representa um grande risco para readmissão hospitalar, principalmente entre os idosos, caso não aconteça o devido tratamento. Em países, como a França e o Canadá, as taxas de reinternamento de pessoas idosas variaram de 18,3% em 30 dias a 32,0% em seis meses e em um ano. Além das quedas, a fratura do fêmur também está ligada a fatores genéticos, perda óssea ou traumatismo causado por doenças ósseas, como a osteoporose.

Por tudo isso, o tratamento desse tipo de fratura é fundamental para evitar a queda na capacidade funcional da pessoa idosa, no decréscimo de qualidade de vida do idoso e na dinâmica familiar. Por isso, é necessário que exista uma infraestrutura com tecnologia que o atenda para garantir o direito à saúde e à vida da pessoa idosa.

Em Curitiba, as mortes ocasionadas por quedas têm aumentado sistematicamente. De acordo com levantamento realizado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Curitiba, a taxa de mortalidade por queda na cidade, entre 1996 e 2013, cresceu de 4,3 para 11 mortes por 100 mil habitantes.

Como dito anteriormente, o Hospital Cajuru é um hospital referência em atendimento a politraumas em Curitiba, sendo o maior Pronto Atendimento de traumas de todo o estado.

O atendimento a emergências no Hospital Cajuru, aOrtopedia é a principal especialidade demandada pela pessoa idosa no Hospital Cajuru, responsável por mais de 37% dos atendimentos. A razão pela qual o paciente com mais de 60 anos chega até o Hospital Cajuru está descrita na Figura 2. As quedas representam 40% dos motivos, sendo as quedas do mesmo nível a mais relevante (34%).

As fraturas de fêmur são, pela sua própria natureza, mais incidentes em mulheres com mais de 70 anos. O tratamento para esse tipo de fratura pode ser cirúrgico ou conservador, já que alguns idosos não têm condições de serem operados devido a outras complicações de saúde. O tipo de cirurgia é determinado pelo local da fratura (colo do fêmur ou região intertrocântica), pela presença ou não de desvio do osso e pelo nível de atividade do paciente. As cirurgias podem usar parafusos e placas, hastes intramedulares, fixação percutânea com fios e parafusos (esses 3 tipos são considerados osteosíntese) ou prótese de quadril (artroplastia).

Os riscos em um paciente que não passa pela cirurgia e fica acamado por longo período são maiores que os riscos de uma cirurgia. A cirurgia permite que o paciente saia da cama, seja colocado sentado, com muito menos dor, e possa fazer alguns exercícios, evitando complicações como escaras, problemas respiratórios, atrofia muscular, entre outras.

Percebe-se, portanto, que o projeto apresenta uma importante sinergia entre a garantia dos direitos da pessoa idosa e a manutenção da oferta dos serviços de Ortopedia do hospital, especialmente nas cirurgias relacionadas às fraturas de quadril.

Infelizmente, o hospital, pela quantidade de atendimentos e pelos recursos escassos oriundos do SUS, tem dificuldades de melhorar o seu parque tecnológico e fazer os investimentos necessários para a aquisição de equipamentos médicos e materiais permanentes que são importantes para garantir atendimentos com maior qualidade, que sejam menos invasivos e que tenham mais segurança para o paciente. É importante frisar que a contratualização SUS não permite a utilização de seus recursos para investimento no hospital, sendo o recurso utilizado quase que exclusivamente para custeio. Além da contratualização SUS, o Hospital ainda busca recursos por meio de campanhas e projetos de captação para suprir as necessidades de investimento do Hospital (infraestrutura e equipamentos), governamentais através de emendas parlamentares para atender às demandas operacionais e de atendimento da comunidade hospitalar do Hospital Cajuru.

Por essa razão, o Hospital Cajuru vem propor o projeto Longevidade com qualidade de vida, que propõe a aquisição de equipamentos que serão utilizados para o atendimento direto da pessoa idosa, permitindo a essa pessoa uma maior autonomia no dia-a-dia após a alta hospitalar.

A situação dos Hospitais e a Humanização

Outra questão que dificulta a operação dos hospitais beneficentes ou sem fins lucrativos (como o HUC) está na dificuldade em manter a operação aliada a um atendimento de boa qualidade, principalmente devido ao baixo nível de investimentos das entidades governamentais.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), um hospital tem função de “assegurar assistência médica completa, curativa e preventiva à determinada população, e cujos serviços externos se irradiam até a célula familiar considerada em seu meio; é um centro de medicina e de pesquisa biossocial” (OMS, 2004). Para tanto, é necessário que os Hospitais reúnam as devidas condições de atender corretamente essa população, fato que infelizmente não vem ocorrendo no Brasil.

Segundo o Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES), o Brasil é um dos países que menos investe em Saúde (AGÊNCIA CÂMARA, 2015): menos de US\$ 490,00 por habitante (em 2012), seja em comparação com grandes centros, como Canadá (US\$ 4.000,00 por habitante) ou Inglaterra (US\$ 3.000,00), seja em comparação com países vizinhos como Argentina (US\$ 700,00) e Chile (US\$

550,00). Ainda, o Governo Federal, por meio dos convênios do SUS, remunera em R\$ 65,00 cada R\$ 100,00 gastos pelos Hospitais (POMPEO, 2014). De acordo com a Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Paraná, o Governo Estadual realizou investimentos que somaram R\$ 8,5 bilhões em obras e equipamentos, de 2011 a 2014. Para os hospitais filantrópicos, a monta de R\$ 238,8 milhões auxiliou 60 instituições a melhorarem sua infraestrutura de atendimento (FEMIPA, 2015). No entanto, tais aportes são insuficientes para manter o custeio do hospital e o investimento necessário para operação.

O Hospital Universitário Cajuru

A Associação Paranaense de Cultura - APC é uma instituição civil, de direito privado, com fins educacionais, com sede na Rua Imaculada Conceição, 1155. É decretada de Utilidade Pública por meio da Lei Estadual n° 1713, de 07 de janeiro de 1.954, e Lei Federal m° 46.807, de 14 de setembro de 1.959. Como Entidade de Fins Filantrópicos, a Associação Paranaense de Cultura - APC teve seu certificado de Filantropia renovado, em 18 de março de 1.999, pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

A Associação Paranaense de Cultura tem como um de seus objetivos promover a saúde da população pelo atendimento médico e hospitalar. Por essa razão, é mantenedora do Hospital Universitário Cajuru, local de execução do projeto.

O Hospital Universitário Cajuru é um hospital geral que atende todas as especialidades médicas e dispõe do maior pronto-socorro do Paraná. Embora se caracterize como Hospital Universitário, possui atuação e padrões de atendimentos capazes de integrar o desenvolvimento de pesquisa associada à humanização das atividades de medicina geral, de urgência, curativa e preventiva.

O Hospital Universitário Cajuru tem por objetivos: proporcionar atendimento de saúde à comunidade, de maneira indiscriminada; proporcionar campo de estágio e de treinamento a profissionais e estudantes; proporcionar meios de realização de pesquisa científica; oferecer meios de reabilitação física, psíquica e social dos pacientes; contribuir para a educação e saúde da comunidade, e o fortalecimento da vivência cristã.

Nos seus 21.100 metros quadrados, o Hospital Universitário Cajuru é um hospital geral com tradição e ênfase no Atendimento ao Trauma e Emergência onde se destaca como um dos melhores e maiores da região Sul do Brasil e sendo considerado o maior Pronto Atendimento de Trauma do Paraná. Seu alcance geográfico é estadual, tendo atendido, em 2017, a pacientes de mais de 30 cidades do Paraná, principalmente na Região Metropolitana de Curitiba.

Quanto à sua atuação estratégica, o Hospital pauta suas ações e procedimentos em Missão, Visão e Valores próprios, sendo:

- **Missão:** Atuar de forma humanizada e sustentável na prestação de serviços em Saúde e Educação, orientada por princípios éticos, cristãos e maristas, com excelência e segurança assistencial, promovendo e integrando o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- **Visão:** Ser reconhecida, até 2022, entre as melhores instituições de saúde do país, como referência em qualidade, segurança assistencial, humanização, ensino e pesquisa.
- **Valores:** Espírito de Família; Presença Significativa; Solidariedade; Amor ao Trabalho; Simplicidade; Espiritualidade; Sustentabilidade; Interculturalidade.

É válido informar que o Hospital Universitário Cajuru preza pelo atendimento humanizado, com destaque para procedimentos cirúrgicos, transplante renal, urgência, emergência, traumas e retaguarda a UPAs de Curitiba e RMC, coopera com a rede assistencial de saúde de Curitiba e do

Estado do Paraná, e atende em sua capacidade instalada 100% (cem por cento) de pacientes provenientes do SUS - Sistema Único de Saúde. O Hospital Universitário Cajuru é referência no atendimento ao trauma e às urgências e emergências médicas do município de Curitiba, Região Metropolitana e do Estado do Paraná.

DADOS DO PROJETO

Título

PROJETO LONGEVIDADE COM QUALIDADE DE VIDA

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	80050350
Logradouro:	Avenida São José
Número:	300
Bairro:	Cristo Rei
Município:	Curitiba
Complemento:	Avenida São José

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

Parcerias

O Hospital Cajuru é credenciado como Hospital de Ensino pelo MEC (Portaria MEMO/CGHOSP 149 de 23/03/2015), atuando na formação de estudantes de cursos de níveis superior e profissionalizante da área de saúde como Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Odontologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia, dentre outros de áreas afins, caracterizando uma atuação e formação multidisciplinar da equipe de saúde. Em 2017 circularam no hospital 142 acadêmicos de medicina, 8 acadêmicos de outros cursos da saúde, 270 acadêmicos das Ligas, além de estudantes de cursos técnicos e pós-graduação.

O Hospital atualmente tem 18 Programas de Residência Médica com 113 médicos residentes, além de 27 especializando e observadores, em parceria com a PUC/PR. Dentre as especialidades dos Programas de Residência, destacam-se os programas de Anestesiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Neurocirurgia, Ortopedia - com foco em cirurgias do Quadril, Cirurgia da Coluna, Trauma e Reconstrução, Cirurgia do Pé e Tornozelo - e Radiologia.

IPTRAN

Uma importante parceria do Hospital Cajuru é com o Instituto Paz no Trânsito (IPTRAN), que é parceiro do Hospital Cajuru pelo projeto Reflexão. Nele, infratores de trânsito são encaminhados pelo IPTRAN para atuarem como voluntários no hospital, atuando como maqueiros e prestando auxílio aos pacientes. Com isso, os infratores podem sentir na pele as consequências dos atos irresponsáveis ocorridos no trânsito.

Projetos correlatos

As pessoas idosas que são envolvidas na comunidade hospitalar são tanto os pacientes quanto os voluntários que atuam no Hospital. Abaixo, será descrita a metodologia de trabalho pela qual cada uma dessas pessoas idosas está envolvida.

A metodologia de trabalho do Hospital Cajuru com o paciente idoso se caracteriza de várias maneiras: o atendimento médico-hospitalar, que se refere ao atendimento relacionado com a saúde do paciente, e o atendimento social, onde são envolvidos os setores de serviço social, pastoral, voluntariado e GTs de humanização.

O atendimento médico-hospitalar

Atendimento hospitalar da pessoa idosa pode ocorrer de duas maneiras: por meio do pronto-socorro do hospital ou por meio do encaminhamento das UBS ou do Ambulatório do Hospital Cajuru. Em ambos os casos, o paciente dá entrada no Hospital com atendimento prioritário, de acordo com a legislação.

O Serviço Social do Hospital Cajuru cumpre um papel importantíssimo no trato com a pessoa idosa. É por meio dele que ocorrem os atendimentos sociais prestados pelo hospital. Nele, o atendimento social pode acontecer em três momentos: após a chegada do paciente (atendimento social ambulatorial), após o internamento (atendimento social clínico) e no atendimento domiciliar pós-alta.

Em 2017, o Serviço Social prestou 115.919 atendimentos sociais, dos quais 48% foram atendimentos sociais no Pronto Socorro (P.S.) e 52% foram atendimentos sociais clínicos. (fonte: Hospital Universitário Cajuru).

Núcleo de Identidade, Missão e Vocação - Saúde:

GTH: Grupo de Trabalho de Humanização:

A Área de Humanização é um dos principais compromissos assistenciais que permeiam a instituição. Neste sentido, essa área trabalha por meio de Grupos de Trabalho em Humanização (GTHs) que, por seu caráter multidisciplinar, atuam em diversas áreas com projetos que visam favorecer o atendimento digno e humano aos usuários/clientes e a valorização e integração dos colaboradores.

Dentre esses projetos, destacam-se aqueles que primam pela conscientização, ou seja, a comunidade hospitalar como agente responsável pelo bem-estar próprio, do outro e da sociedade; pelo acolhimento, ou seja, promover contínua melhoria no relacionamento entre paciente, colaboradores e a Instituição, pela ambiência, que visa proporcionar um ambiente mais agradável e acolhedor; e pelo paciente, para estimular a autoestima do paciente e amenizar seu sofrimento.

Iniciativa promovidas pela Humanização:

- **Familiar Participante:** incentiva o convívio dos familiares com os pacientes, humanizando o atendimento da pessoa idosa durante o seu internamento.
- **Ouvidoria Hospitalar:** acompanha as reclamações, sugestões e comentários dos pacientes para com o Hospital, de modo confidencial. Com isso, espera-se encontrar caminhos para a melhoria do atendimento, seja dos serviços ou das pessoas;
- **Acolhimento com estratificação de risco:** realiza o acolhimento dos pacientes com base em uma triagem específica, entendendo a dimensão do problema enfrentado pelo paciente e dando o melhor atendimento possível, garantindo segurança para todos;
- **Doação de Órgãos e Tecidos:** a Humanização também realiza um trabalho de conscientização e promoção da doação de órgãos e tecidos, fomentando a sua importância e incentivando as doações.
- **Formação permanente do profissional da saúde (Educação Continuada):** garantindo a educação continuada dos profissionais do Hospital, o a Humanização espera melhorar a qualidade do serviço oferecido pelo Hospital aos seus pacientes.

Programa Pastoral

Os serviços de Pastoral, se caracterizam pela busca na qualificação dos atendimentos espirituais, pastorais e religiosos para os pacientes e familiares atendidos pelo Hospital Cajuru.

Pautado nos Valores Institucionais, a pastoral visa à vivência e aplicabilidade destes valores no

desenvolvimento profissional de cada colaborador, proporcionando o crescimento das relações intra e interpessoais no trabalho em equipe.

Sobre a Pastoral, são programas desenvolvidos por esse setor:

- **Projeto Formação:** tem como público-alvo o colaborador e o voluntário, buscando o crescimento humano e intelectual;
- **Projeto Vigilantes da Alegria:** voluntários caracterizados de “palhaço” que levam alegria e esperança para todos aqueles que estão no Hospital.
- **Projeto Aconselhamento Pastoral:** aconselhamento aos colaboradores, pacientes e familiares acompanhantes, realizado pelos voluntários.
- **Projeto Atendimento Espiritual:** direcionado aos pacientes não católicos que desejam receber a visita de seu líder espiritual.
- **Projeto Celebrar Fé e Vida:** celebrações diárias e semanais que garantem a Espiritualidade Cristã, Católica e Marista;
- **Projeto Visita Pastoral:** desenvolvido pelo capelão e pelas religiosas (Congregação Filhas do Amor Divino) que oferecem escuta, compreensão e solidariedade aos pacientes, familiares e colaboradores no ano de 2017 foram atendidos 35.394 pacientes idosos, sendo 12.075 no pronto socorro e internamento, e mais 23.319 no atendimento ambulatorial, ou, uma média de aproximadamente 3 mil pacientes idosos por mês. Destes pacientes, em média 85% tem intervenção do atendimento pastoral ou são protagonistas neste ecossistema, participando ativamente em algum destes programas como voluntário.

Programa de Voluntariado Social:

O Hospital Cajuru tem, atualmente, um núcleo de serviço de Voluntariado para realizar atividades dentro do hospital. Seu objetivo é oferecer a sociedade civil a oportunidade de desenvolver o trabalho voluntário, fundamentado na perspectiva solidária e humanizadora, junto aos usuários/clientes do Hospital. Assim, tal programa permite a reinserção ou a inclusão da pessoa idosa de volta ao mercado de trabalho, fazendo-a se sentir útil e ativa no dia-a-dia.

As pessoas idosas que são envolvidas na comunidade hospitalar são tanto os pacientes quanto os voluntários que atuam no Hospital. Abaixo, será descrita a metodologia de trabalho pela qual cada uma dessas pessoas idosas está envolvida.

Todos os voluntários, que são pessoas idosas em sua maioria, recebem capacitação para atuar no ambiente hospitalar. Esses voluntários realizam visitas solidárias aos pacientes e familiares, atuam no acompanhamento de pacientes, informações ao usuário, trabalho de contadores de histórias e acolhida de usuários no processo de internamento.

O Programa de Voluntariado Social foi implantado em outubro de 2006 e já conta com mais de **290 voluntários**. Estes voluntários auxiliam nas atividades de:

- Orientação e acompanhamento no ambiente hospitalar;
- Transporte de macas e cadeiras de roda;
- Visita Solidária (Palhaçaria, amigo bicho, capelania, etc);
- Acompanhamento Solidário;
- Balcão Posso Ajudar;
- Atuação do Grupo Contador de Histórias.

Dos 290 voluntários disponíveis para as atividades descritas neste programa, 71% tem acima de 60 anos. Isto demonstra a importância do setor de voluntariado para a reinserção do idoso ao mercado de trabalho, possibilitando também o aprendizado, a troca de experiências interidades, tornando-o protagonista de importantes atividades de humanização.

Objetivos

Objetivo geral

O objetivo geral do projeto é melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa, com mais de 60 anos, que tenha sofrido fraturas ortopédicas, garantindo uma condição de saúde melhor. Para isto a aquisição de equipamentos modernos irá tornar as cirurgias mais precisas, rápidas e permitirá melhor recuperação destes idosos.

Objetivos específicos

São objetivos específicos do projeto:

1. Aquisição de equipamentos modernos, visando reduzir o reinternamento e aumentar a sobrevida do paciente idoso com fratura de fêmur atendidos pelo projeto;
2. Conscientizar sobre o problema das quedas no ambiente doméstico;
3. Equipar o serviço de Ortopedia Geral do Hospital Cajuru.

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade:

400 Pessoa(s)

PÚBLICO-ALVO

O público beneficiado pelo projeto terá, basicamente, o mesmo perfil do público atendido pelo hospital, no que tange à pessoa idosa. Em média são atendidos mais de 8000 idosos ao ano. Em outras palavras, a característica do público alvo do projeto são pessoas com mais de 60 anos que necessitem ser internadas por fratura de fêmur, com ou sem reflexos na coluna vertebral, no Hospital Cajuru, não apenas causado por quedas, mas também por osteoporose e outras causas. Esse público atendido tem uma paridade de gênero (51% de homens e 49% de mulheres). O projeto tem como meta realizar 400 atendimentos cirúrgicos de ortopedia em pessoas idosas durante o período do projeto (12 meses) e distribuir 10 mil exemplares de manual de prevenção a queda durante o período do projeto (12 meses).

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

Como dito anteriormente, a proposta do projeto é melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa por meio do restabelecimento da condição de saúde desse paciente e sua consequente melhoria da qualidade de vida. Para que isso seja possível, o Hospital Cajuru atuará com atendimentos cirúrgicos para a população com mais de 60 anos, tanto eletivos quanto de emergência e de modo gratuito, 100% pelo SUS. A cirurgia, aliada com a fisioterapia, permitirá que o paciente idoso possa se sentar e caminhar no período mais curto possível, evitando complicações decorrentes da imobilidade.

De modo a atingir aos objetivos, o projeto está baseado nas seguintes propostas:

- 1) a aquisição dos equipamentos;
- 2) o atendimento da pessoa idosa; e
- 3) a prestação de contas.

Para a etapa de aquisição dos equipamentos, o processo passa pelas etapas de orçamento, compra, entrega, instalação dos equipamentos e a indicação do patrimônio. Essa etapa tem previsão de duração de três meses, a contar da transferência do recurso após a captação. Uma vez instalados os equipamentos, é possível realizar os atendimentos, ou seja, as cirurgias. Para tanto, o paciente idoso passa pelo fluxo explicado abaixo, de modo a receber um atendimento integralizado.

Após a chegada do paciente, ele é atendido preliminarmente e, constatado o diagnóstico de fratura de fêmur, realiza-se o seu internamento e posteriormente o agendamento da cirurgia. Realizada a cirurgia, o paciente fica em observação e, constatada a resolução da fratura, recebe alta do hospital.

Para a execução das cirurgias, está proposta a aquisição de uma mesa de tração cirúrgica, um foco cirúrgico, um raio-x digital, maca hidráulica de transporte, suporte de cabeça anatômico, coxim para cirurgia de coluna. O raio-x digital é utilizado para garantir o correto diagnóstico em menos tempo e maior precisão, verifica qual a complexidade do procedimento, o tipo de instrumento deverá ser necessário e o tempo estimado de cirurgia.

O foco cirúrgico é necessário pois permite otimizar o tempo de cirurgia, que em idosos é fator determinante. Através de uma melhor iluminação da sala, otimiza o tempo de cirurgia.

A mesa de tração cirúrgica é essencial para o tratamento de fratura do fêmur, pois com a tração do membro neutralizam as forças musculares envolvidas nos desvios destas fraturas, facilitando assim o procedimento e reduz o tempo de cirurgia e principalmente o tempo de recuperação.

Em todo o período de tratamento, além do atendimento médico, o paciente idoso também recebe todo o suporte multiprofissional necessário para que seja atendido de maneira humanizada: apoio do serviço social, do serviço de fisioterapia, do serviço de nutrição e do setor de humanização.

Durante o internamento, o paciente e seu acompanhante recebem todas as informações e direções para que o paciente receba alta rapidamente. Junto a isso, o hospital também disponibilizará para o paciente e seu acompanhante um folheto com informações úteis para a prevenção de quedas, que poderão ser levados para casa após a alta hospitalar.

Por fim, após a conclusão do período do projeto, passa-se para a prestação de contas, dividida em

duas partes: a prestação de contas financeira, dos equipamentos comprados no âmbito do projeto, e a prestação de contas social, com os resultados e realizações do projeto.

Metodologia de Avaliação

Os indicadores que nortearão o projeto estão descritos no quadro abaixo. Os mesmos estão relacionados com os objetivos específicos e a meta elencada anteriormente no projeto. Os valores “meta” dizem respeito ao valor que o indicador deve possuir para que se possa avaliar o sucesso do projeto.

Nº	INDICADOR	DESCRIÇÃO	META	UNIDADE
1	Cirurgias ortopédicas	Quantidade de cirurgias realizadas em pacientes idosos	400	Número
2	Distribuição de flyers	Distribuir 10 mil exemplares de manual de prevenção a queda durante o período do projeto (12 meses).	100%	Número

Para o indicador 1 (nº. de cirurgias ortopédicas), a meta representa a quantidade de cirurgias que devem ser realizadas no âmbito de projeto. Trata-se, portanto, da própria meta do projeto. O indicador 2 (distribuição de flyers de orientação) ficará a disposição do paciente e familiares no hospital e em eventos de saúde promovidos pela APC.

METAS/ETAPAS

Meta	Etapa	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		ATENDIMENTO				
	1.1	ATENDIMENTOS CIRÚRGICOS DE ORTOPEDIA EM PESSOAS IDOSAS	Atendimento(s)	400	4° Mês	16° Mês
2		REALIZAÇÃO				
	2.1	REALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE 11 MIL EXEMPLARES DE MANUAL DE PREVENÇÃO A QUEDA.	Unidade(s)	10000	4° Mês	16° Mês

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 15.000,00
Despesas de capital	R\$ 1.111.215,53
Subtotal	R\$ 1.126.215,53
Recursos da Contrapartida	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços	
Despesas correntes	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 0,00
Total estimado	R\$ 1.126.215,53

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 15.000,00
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 1.111.215,53
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00
Cronograma de Desembolso (Sem o valor de obras)	
1 parcela de R\$ 1.126.215,53	

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R\$ 1.126.215,53

Total despesas Correntes: :R\$ 15.000,00

OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R\$ 15.000,00
--	----------------------

Total Despesas Capital: :R\$ 1.111.215,53

EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R\$ 1.111.215,53
--	-------------------------

Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00

Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00

Curitiba - PR , 10 de setembro de 2020 .

DELICIO AFONSO BALESTRIN

Dirigente

CPF: 518.034.459-04

LOECIR ANDERSON DE ANDRADE

Responsável Técnico

CRC: 054023/O-7

PLANO DE APLICAÇÃO - DETALHADO

Itens do plano de aplicação - Recursos do Concedente - R\$ 1.126.215,53

DESPESAS CORRENTES : R\$ 15.000,00

3.3.90.39.63 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA

SERVIÇOS GRÁFICOS E EDITORIAIS (Pessoa Jurídica)	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
IMPRESSÃO (FOLDER DE PREVENÇÃO A QUEDAS)	10000	UNIDADE	R\$ 1,50	R\$ 15.000,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 15.000,00

DESPESAS DE CAPITAL : R\$ 1.111.215,53

4.4.90.52.08 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

APARELHOS, EQUIPAMENTOS, UTENSÍLIOS MÉDICO-ODONTOLÓGICO, LABORATORIAL E HOSPITALAR	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
APARELHO DE RAIOS X (RAIO X DIGITAL COMPLETO)	1	UNIDADE	R\$ 535.000,00	R\$ 535.000,00
CARRO-MACA (MACA HIDRÁULICA DE TRANSPORTE)	10	UNIDADE	R\$ 13.200,00	R\$ 132.000,00
COXIM PARA CIRURGIAS (COXIM PARA CIRURGIA DE COLUNA)	1	UNIDADE	R\$ 22.000,00	R\$ 22.000,00
FOCO CIRÚRGICO (FOCO CIRÚRGICO DE TETO)	1	UNIDADE	R\$ 110.596,66	R\$ 110.596,66
MESA CIRÚRGICA (MESA CIRÚRGICA DE TRAÇÃO)	1	UNIDADE	R\$ 307.166,87	R\$ 307.166,87
SUORTE DE CABEÇA ANATÔMICO - (SUORTE DE CABEÇA ANATÔMICO)	3	UNIDADE	R\$ 1.484,00	R\$ 4.452,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 1.111.215,53

Itens do plano de aplicação - Recursos da Contrapartida - R\$ 0,00

Total do plano: R\$ 1.126.215,53

Curitiba - PR , 10 de setembro de 2020 .

DELICIO AFONSO BALESTRIN
Dirigente
CPF nº: 518.034.459-04

LOECIR ANDERSON DE ANDRADE
Responsável Técnico
CRC nº: 054023/O-7

